

Curso

Cooperação Internacional e Comunicação Social para Enfermagem





Curso

Cooperação Internacional e Comunicação Social para Enfermagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/enfermagem/curso/cooperacao-internacional-comunicacao-social-enfermagem

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 16

05

Metodologia

pág. 24

06

Certificado

pág. 32

01

Apresentação

Em um mundo globalizado com acesso a diversas ferramentas de comunicação, o profissional de Enfermagem em geral, mas sobretudo aqueles que focam seu trabalho no desenvolvimento social e humanitário, deve estar atualizado com os novos métodos para promover a educomunicação e se beneficiar dos recursos disponíveis para atingir um amplo espaço na sociedade. Por esse motivo, neste curso, o aluno adquirirá novas habilidades e competências, de acordo com os conhecimentos mais atuais sobre Cooperação Internacional e Comunicação Social para Enfermagem. Tudo isso de maneira fácil e dinâmica, graças ao sistema de estudo 100% online e à metodologia *Relearning*, sempre acompanhado pelos professores mais experientes da área.





“

Graças a esse Curso, seu perfil profissional se concentrará em novos métodos de trabalho com projetos sociais internacionais”

A cooperação internacional é um trabalho essencial para melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem nos países mais desfavorecidos ou que sofreram guerras ou desastres naturais. O trabalho dos enfermeiros é extremamente valioso no campo da cooperação internacional, pois são profissionais multidisciplinares que, além de serem capacitados em sua área de atuação, são capazes de realizar outras tarefas associadas ao seu trabalho e em diferentes áreas.

Por exemplo, comunicando e incentivando a transformação de seus pacientes. Portanto, é importante contar com habilidades e conhecimentos específicos para alcançar uma comunicação objetiva e ser capaz de transmitir informações de forma apropriada para cada indivíduo ou grupo.

Nesse programa, o Enfermeiro será apresentado aos melhores profissionais em cooperação para o desenvolvimento e comunicação social em um conteúdo de última geração. O aluno terá conhecimento de metodologias de defesa de políticas públicas, comunicação social e mudança política, além de se familiarizar com os instrumentos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e com os tipos de projetos e ONGs existentes.

Além disso, serão capazes de identificar, compreender e saber como usar fontes, técnicas estatísticas e ferramentas de computador para organizar informações selecionadas e planejar relatórios, análises e medidas de desenvolvimento e cooperação. O plano de estudos também abordará os fundamentos da comunicação, os diferentes canais e mídias existentes atualmente, entre outros fatores que são essenciais conhecer no âmbito da comunicação social e transformadora.

Por ser um Curso totalmente online, o aluno poderá conciliar suas atividades atuais com o novo desafio acadêmico, escolhendo onde, como e quando estudar, sempre sob a orientação dos professores mais especializados.

Este **Curso de Cooperação Internacional e Comunicação Social para Enfermagem** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Cooperação Internacional e Comunicação Social para Enfermagem
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e altamente dinâmico do plano de estudos fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a atuação profissional.
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Você contribuirá como enfermeiro com novos métodos de trabalho em benefício da Comunicação Social e Transformativa para projetos humanitários"

“

Vídeos detalhados, resumos interativos, guias de ação rápida, testes e retestes e outros recursos multimídia estarão disponíveis 24 horas por dia”

A equipe de professores deste programa inclui profissionais da área, cuja experiência de trabalho é somada nesta capacitação, além de reconhecidos especialistas de instituições e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

O formato deste programa de estudos se baseia na Aprendizagem Baseada em Problemas, pelo qual o profissional deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos nesta área.

Você se familiarizará com os instrumentos de cooperação internacional para o desenvolvimento, bem como com os tipos de projetos e ONGs existentes.

Você complementarará sua formação profissional com todas as atualizações sobre Cooperação Internacional e Comunicação Social para Enfermagem.



02 Objetivos

Com o objetivo de aproximar o profissional de enfermagem dos conhecimentos mais atuais e relevantes sobre Cooperação Internacional e Comunicação Social, a TECH propôs um programa de estudos de alta qualidade, desenvolvido por especialistas, que permitirá que o aluno se atualize sobre os métodos de trabalho mais eficazes para desenvolver projetos humanitários e ações educacionais individuais e coletivas. Será uma oportunidade exclusiva de atualização para o enfermeiro.





“

Você desenvolverá habilidades para trabalhar com os principais indivíduos vulneráveis envolvidos em ações e programas de cooperação para o desenvolvimento”



Objetivos gerais

- ♦ Proporcionar aos estudantes uma capacitação avançada em Cooperação Internacional, de natureza especializada e baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais que lhes permita adquirir e desenvolver as competências e habilidades necessárias para obter uma qualificação como profissional em cooperação internacional
- ♦ Proporcionar aos alunos o conhecimento básico do processo de cooperação e desenvolvimento com base nos últimos avanços nas políticas sobre processos de sustentabilidade, envolvendo tanto aspectos econômicos quanto sociais
- ♦ Melhorar o desempenho profissional e desenvolver estratégias para adaptar e resolver os problemas do mundo atual através da pesquisa científica em processos de cooperação e desenvolvimento
- ♦ Divulgar as bases do sistema atual e desenvolver o espírito crítico e empreendedor necessário para se adaptar às mudanças políticas, dentro da estrutura do direito internacional



Prepare-se para educomunicar através dos conhecimentos adquiridos neste Curso"





Objetivos específicos

- ◆ Conhecer diferentes métodos de pesquisa na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ◆ Receber conhecimentos sobre metodologias para a defesa de políticas públicas, comunicação social, mudança política
- ◆ Compreender a evolução e o estado dos debates atuais sobre o desenvolvimento
- ◆ Familiarizar-se com os instrumentos da cooperação internacional para o desenvolvimento, assim como com os tipos de projetos e ONGs existentes
- ◆ Desenvolver capacidades para trabalhar com os principais grupos vulneráveis envolvidos em ações e programas de cooperação para o desenvolvimento
- ◆ Entender o sistema de cooperação internacional e seus diferentes agentes
- ◆ Capacitar comunicadores sociais que possam aplicar seus conhecimentos
- ◆ Identificar, compreender e saber como utilizar fontes estatísticas, técnicas e ferramentas informáticas para organizar informações selecionadas e planejar relatórios, análises e ações de desenvolvimento e cooperação
- ◆ Realizar uma reflexão ética sobre a cooperação, a informação, as imagens e sua aplicabilidade em contextos específicos e fontes de informação

03

Direção do curso

A equipe de professores desse Curso é formada por especialistas em Cooperação Internacional e Comunicação Social com décadas de experiência. Profissionais que oferecem uma visão atualizada da evolução da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento no mundo. Além disso, seu perfil de trabalho ativo em diversos projetos de grande escala confere ao Curso um selo de aprovação de atualidade e qualidade.



“

Graças à seleção feita pela TECH, você terá a melhor equipe de professores do mercado educacional atual nessa disciplina”

Diretora convidada



Sra. Carmen Rodríguez Arteaga

- ♦ Diretora do Escritório de Estudos da Diretoria do INEM
- ♦ Chefe de Educação, Planejamento Estratégico e Coordenadora de Redes de Conhecimento na AECID
- ♦ Formada em Filosofia e Ciências da Educação UCM
- ♦ Especialista em Gestão do Conhecimento
- ♦ Especialista em Avaliação Educacional pela OEI
- ♦ Especialista em Indicadores e Estatísticas Educacionais na UNED
- ♦ Especialista em Cooperação para o Desenvolvimento em Matéria Educacional pela Universidade de Barcelona-

Direção



Sra. María del Pilar Romero Mateos

- ♦ Educadora social especializada no empoderamento de crianças
- ♦ Professora de formação profissional
- ♦ Agente de igualdade de gênero
- ♦ Autora e colaboradora em projetos educacionais na Abile Educativa
- ♦ Coautora do livro 'Príncipeso cara de beso'
- ♦ Especialista em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

Professores

Sra. Marisa Ramos Rollón

- ◆ Especialista em políticas e instituições públicas na América Latina e nas questões de governança democrática e políticas de desenvolvimento
- ◆ Coordenadora da área de Governança Democrática no programa Eurosocial+
- ◆ Professora Titular de Ciência Política na UCM
- ◆ Chefe do setor de Governança Democrática da Agência Espanhola de Cooperação Internacional
- ◆ Professora Titular de Ciência Política na Universidade de Salamanca
- ◆ Assessora de Cooperação para o Desenvolvimento do Vice-Reitor de Relações Internacionais e Cooperação da Universidade Complutense de Madri
- ◆ Doutorado em Ciências Políticas pela Universidade Complutense de Madri no programa América Latina Contemporânea
- ◆ Formada em Ciências Políticas com especialização em Relações Internacionais e Estudos Latino-Americanos pela UCM

Sra. Mercedes Flórez Gómez

- ◆ Especialista em Cooperação Internacional na Ibero-América
- ◆ Diretora do CFCE em Montevideú
- ◆ Formada em Geografia e História pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Diploma Avançado em Cooperação Sul
- ◆ Formada em Ação Humanitária, Instituto de Estudos sobre Conflito e Ação Humanitária
- ◆ Mestrado em Responsabilidade Social Empresarial, Pontifícia Universidade de Salamanca
- ◆ Mestrado em Informação e Documentação da Universidade Antonio de Nebrija
- ◆ Especialista em Desigualdade, Cooperação e Desenvolvimento, Instituto Universitario de Desarrollo y Cooperación da Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Especialista em Planejamento e Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento em Educação, Ciência e Cultura pela OEI

Sr. Carlos Cano Corcuera

- ◆ Especialista em Planejamento e Gestão de Intervenções de Cooperação para o Desenvolvimento
- ◆ Coordenador Geral da Cooperação Espanhola na República Dominicana
- ◆ Coordenador Geral da Cooperação Espanhola no México
- ◆ Formado em Biologia com especialização em Zoologia e Graduação em Ecologia Animal
- ◆ Cursos de especialização nas seguintes áreas: Cooperação Internacional; Identificação, Formulação e Monitoramento de Projetos de Cooperação; Ajuda Humanitária; Igualdade de Oportunidades; Negociações Internacionais; Planejamento com uma Perspectiva de Gênero; Gerenciamento de Resultados para o Desenvolvimento; Foco na Deficiência em Projetos de Cooperação e Cooperação Delegada da União Europeia

Sra. Araceli Sánchez Garrido

- ◆ Chefe Adjunta do Departamento de Cooperação e Promoção Cultural do DRCC
- ◆ Responsável pela aplicação do Guia de Transversalização da Diversidade Cultural da AECID
- ◆ Professora do Mestrado em Gestão Cultural na Universidade Carlos III de Madrid
- ◆ Formada em Geografia e História, com especialização em Antropologia e Etnologia da América, Universidade Complutense de Madri
- ◆ Membro do Conselho de Conservadores de Museus, designada ao Museu da América em Madri

Sra. Cristina Córdoba

- ◆ Enfermeira Especialista em Cooperação Internacional
- ◆ Formação e experiência em projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ◆ Cofundadora e participante do projeto PalSpain
- ◆ Fundadora da Associação da Juventude APUMAK, Madri, Espanha

04

Estrutura e conteúdo

Graças à metodologia e à tecnologia de ponta da TECH, o aluno poderá viver uma experiência imersiva em conteúdos da mais alta qualidade sobre Cooperação Internacional e Comunicação Social para Enfermagem. Vídeos detalhados, leituras complementares, guias de ação rápida, *testing* e *retesting*, imagens e outros recursos multimídia estão disponíveis 24 horas por dia para que o estudante conclua o programa no seu próprio ritmo e 100% online, o que lhe proporcionará segurança e conforto.



“

Um programa de ensino completo, estruturado em unidades didáticas muito bem desenvolvidas, orientado para uma aprendizagem efetiva e rápida, compatível com sua vida pessoal e profissional”

Módulo 1. Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- 1.1. Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. O que é cooperação internacional para o desenvolvimento
 - 1.1.3. Objetivos e propósitos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.1.6. Origens e evolução histórica da Cooperação Internacional
 - 1.1.7. Os planos de reconstrução da Europa no conflito bipolar
 - 1.1.8. Os processos de descolonização nos anos do pós-guerra
 - 1.1.9. Crise de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.01.10. Mudanças na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.01.11. Bibliografia
- 1.2. Modalidades da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.2. Principais instrumentos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.2.2.1. Cooperação ao desenvolvimento
 - 1.2.2.2. Educação para o desenvolvimento
 - 1.2.2.3. Assistência técnica, treinamento e pesquisa
 - 1.2.2.4. Ações humanitárias
 - 1.2.3. Outras ferramentas de cooperação
 - 1.2.3.1. Cooperação econômica
 - 1.2.3.2. Ajuda financeira
 - 1.2.3.3. Cooperação científica e tecnológica
 - 1.2.3.4. Ajuda alimentar
 - 1.2.4. Modalidades de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.2.5. Tipos de modalidades
 - 1.2.5.1. Modalidade de acordo com a origem dos fundos
 - 1.2.6. Tipos de ajuda de acordo com os agentes que canalizam os fundos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.2.6.1. Bilateral
 - 1.2.6.2. Multilateralidade
 - 1.2.6.3. Cooperação descentralizada
 - 1.2.6.4. Cooperação não governamental
 - 1.2.6.5. Cooperação empresarial
 - 1.2.7. Dependendo da situação geopolítica e do nível de desenvolvimento dos países doadores e receptores





- 1.2.8. De acordo com a existência ou não de limitações no uso dos fundos
- 1.2.9. Outras ferramentas de cooperação. Codesenvolvimento
 - 1.2.9.1. Intervenções de codesenvolvimento
- 1.2.10. Bibliografia
- 1.3. Organizações multilaterais
 - 1.3.1. O Sistema Internacional de Cooperação para o Desenvolvimento
 - 1.3.2. Agentes de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.3.3. Os agentes do sistema de Ajuda Oficial ao Desenvolvimento
 - 1.3.4. Definições relevantes da Organização Internacional (OI)
 - 1.3.5. Características das Organizações Internacionais
 - 1.3.5.1. Tipos de Organizações Internacionais
 - 1.3.6. Vantagens da Cooperação multilateral
 - 1.3.7. Contribuições das Organizações Internacionais para o Sistema Multilateral
 - 1.3.8. Instituições Financeiras Multilaterais (IMFs)
 - 1.3.8.1. Características das IFM
 - 1.3.8.2. Composição das IMFs
 - 1.3.8.3. Tipos de Instituições Financeiras Multilaterais
 - 1.3.9. Bibliografia
- 1.4. Fontes de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.4.1. Introdução
 - 1.4.2. Diferença entre Cooperação Governamental e Não Governamental
 - 1.4.3. Instituições Financeiras Multilaterais
 - 1.4.4. O Fundo Monetário Internacional (FMI)
 - 1.4.5. Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional EUA ID
 - 1.4.5.1. Quem é a audiência?
 - 1.4.5.2. História do EUA ID
 - 1.4.5.3. Setores de intervenção
 - 1.4.6. A União Europeia
 - 1.4.6.1. Objetivos da UE
 - 1.4.6.2. Objetivos gerais da ação externa da UE
 - 1.4.7. Instituições Multilaterais não financeiras
 - 1.4.7.1. Lista de Instituições Multilaterais não financeiras
 - 1.4.7.2. Ações das Instituições Multilaterais
 - 1.4.7.3. Não Financeiro
 - 1.4.8. Organização das Nações Unidas
 - 1.4.9. Bibliografia

- 1.5. Ações humanitárias
 - 1.5.1. Introdução
 - 1.5.2. Ajuda Humanitária no Contexto Internacional
 - 1.5.3. Tendências em Ação Humanitária
 - 1.5.4. Principais objetivos da Ação Humanitária
 - 1.5.7. O financiamento da Ação Humanitária e sua evolução
 - 1.5.8. Princípios do Direito Internacional dos Direitos Humanos e da Ação Humanitária
 - 1.5.9. Resumo
 - 1.5.10. Bibliografia
- 1.6. Foco de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.6.1. Introdução
 - 1.6.2. O que é foco de gênero?
 - 1.6.3. Por que é importante integrar o gênero nos processos de desenvolvimento?
 - 1.6.4. A abordagem de gênero na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.6.5. Linhas estratégicas de trabalho sobre a abordagem de gênero na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.6.7. Objetivos prioritários de igualdade no CID
 - 1.6.9. Guia de Integração da Perspectiva de Gênero
 - 1.6.10. Bibliografia
- 1.7. Foco nos DH na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.7.1. Introdução
 - 1.7.2. Direitos humanos
 - 1.7.3. Abordagem dos Direitos Humanos na Cooperação para o Desenvolvimento
 - 1.7.4. Como surgiu a abordagem dos direitos humanos
 - 1.7.5. Elementos que a abordagem dos DH oferece à Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 1.7.5.1. Novo marco de referência: Padrões internacionais de Direitos Humanos
 - 1.7.5.2. Um novo olhar sobre o desenvolvimento da capacidade
 - 1.7.5.3. Participação em políticas públicas
 - 1.7.5.4. Prestação de contas
 - 1.7.6. Desafios do foco em Direitos Humanos em Intervenções de Cooperação para o Desenvolvimento
 - 1.7.7. Desafios na identificação e formulação de projetos
 - 1.7.8. Desafios na execução de projetos
 - 1.7.9. Desafios na identificação e avaliação de projetos
 - 1.7.10. Bibliografia

- 1.8. Mobilidade e migração humana
 - 1.8.1. Introdução
 - 1.8.2. Migrações
 - 1.8.2.1. Os primeiros movimentos humanos
 - 1.8.2.2. Tipos de migração
 - 1.8.2.3. Causas de migrações
 - 1.8.3. Organização na era da globalização
 - 1.8.3.1. Melhoria das condições de vida
 - 1.8.3.2. Vulnerabilidade e migração
 - 1.8.4. Segurança humana e conflitos
 - 1.8.5. Desafios do Sistema Internacional de Asilo
 - 1.8.6. A ACNUDH
 - 1.8.7. Estratégia de migração baseada nos direitos humanos
 - 1.8.8. Bibliografia

Módulo 2. Comunicação social e transformadora

- 2.1. Fundamentos da Comunicação
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. O que é comunicação?
 - 2.1.2.1. Conceito e definição
 - 2.1.3. Objetivos, públicos e mensagens
 - 2.1.4. Direito à informação e comunicação
 - 2.1.4.1. Liberdade de opinião e de expressão
 - 2.1.5. Acesso e participação
 - 2.1.6. Breve panorama dos meios segundo a tipologia
 - 2.1.6.1. Imprensa escrita
 - 2.1.6.2. Rádio
 - 2.1.6.3. Televisão
 - 2.1.6.4. Internet e redes sociais
 - 2.1.7. Conclusões
- 2.2. Comunicação e poder na era digital
 - 2.2.1. O que é o poder?
 - 2.2.1.1. O poder na era global
 - 2.2.2. Notícias falsas, monitoramento e vazamentos
 - 2.2.3. Meios de comunicação públicos

- 2.2.4. Mídias comerciais
 - 2.2.4.1. Grandes conglomerados na Europa
 - 2.2.4.2. Grandes conglomerados na América Latina
 - 2.2.4.3. Outros conglomerados
- 2.2.5. Meios alternativos
 - 2.2.5.1. Tendências atuais
 - 2.2.5.2. O problema do Financiamento
 - 2.2.5.3. Jornalismo profissional / Jornalismo ativista
- 2.2.6. Iniciativas para a democratização da comunicação
 - 2.2.6.1. Exemplos na Europa
 - 2.2.6.2. Exemplos na América Latina
- 2.2.7. Conclusões
- 2.3. Comunicação e cooperação internacional
 - 2.3.1. A comunicação social
 - 2.3.1.1. Conceito
 - 2.3.1.2. Temáticas
 - 2.3.2. Agentes: associações e centros de pesquisa
 - 2.3.2.1. Movimentos sociais
 - 2.3.3. Redes de colaboração e intercâmbio
 - 2.3.4. Cooperação, educação para a transformação social e comunicação
 - 2.3.4.1. Tipos de comunicação das ONGs para o Desenvolvimento
 - 2.3.5. Códigos de conduta
 - 2.3.5.1. Marketing social
 - 2.3.6. A educomunicação
 - 2.3.7. O trabalho com mídias alternativas
 - 2.3.8. O trabalho com os meios de comunicação públicos e comerciais
 - 2.3.9. Comunicação e cooperação em tempos de crise
 - 2.3.9.1. Impactos técnicos e laborais
 - 2.3.9.2. Impactos nos movimentos sociais
 - 2.3.10. Tensões entre o jornalismo profissional e o jornalismo ativista
- 2.4. Comunicação e igualdade de gênero
 - 2.4.1. Introdução
 - 2.4.2. Conceitos fundamentais
 - 2.4.3. Mulheres nos meios de comunicação
 - 2.4.3.1. Representação e visibilidade
 - 2.4.4. Produção de mídia e tomada de decisões
 - 2.4.5. A Plataforma de Ação de Pequim (Capítulo J)
 - 2.4.6. Comunicação feminista e linguagem inclusiva
 - 2.4.6.1. Conceitos básicos
 - 2.4.7. Como identificar e evitar os estereótipos
 - 2.4.8. Guia, boas práticas
 - 2.4.9. Exemplos de iniciativas
 - 2.4.10. Conclusões
- 2.5. Comunidade e desenvolvimento sustentável
 - 2.5.1. Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)
 - 2.5.1.1. Proposta e limites
 - 2.5.2. O Antropoceno
 - 2.5.2.1. Mudança climática e desenvolvimento humano
 - 2.5.3. Comunicação da NGDO sobre "desastres naturais"
 - 2.5.3.1. Cobertura regular nos meios de comunicação
 - 2.5.4. Possibilidades de Incidência das ONGDs
 - 2.5.5. Defensoras e defensores do meio ambiente na América Latina
 - 2.5.5.1. Os dados: ameaças e mortes
 - 2.5.6. Como as ONGs para o Desenvolvimento podem comunicar o trabalho dos defensores?
- 2.6. Comunicação e migração
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. Principais conceitos e dados
 - 2.6.3. O discurso do ódio e sua base
 - 2.6.3.1. Desumanização e vitimização
 - 2.6.4. Necropolítica
 - 2.6.5. Cobertura regular nos meios de comunicação
 - 2.6.6. Redes sociais, WhatsApp e boatos
 - 2.6.7. Possibilidades de Incidência das ONGDs
 - 2.6.7.1. Como reconhecer preconceitos
 - 2.6.7.2. Superando o Eurocentrismo
 - 2.6.8. Boas práticas e diretrizes sobre comunicação e migração
 - 2.6.9. Conclusões

- 2.7. Comunicação e construção da paz
 - 2.7.1. Introdução
 - 2.7.2. Jornalismo de paz X Jornalismo de guerra
 - 2.7.2.1. Características
 - 2.7.3. Um breve panorama histórico de belicismo
 - 2.7.4. Comunicação sobre conflitos armados e processos de paz
 - 2.7.5. Jornalistas em conflitos armados
 - 2.7.6. Possibilidades para as ONGs para o Desenvolvimento
 - 2.7.6.1. Mudança de foco para a solução
 - 2.7.7. Pesquisa e diretrizes
- 2.8. Educomunicação para caminhar
 - 2.8.1. Introdução
 - 2.8.2. Pedagogia e educação popular
 - 2.8.3. Alfabetização midiática
 - 2.8.4. Projetos de educomunicação
 - 2.8.4.1. Características
 - 2.8.4.2. Agentes
 - 2.8.5. Comunicação em massa para a mudança social
 - 2.8.5.1. O componente de comunicação em outros projetos
 - 2.8.6. A importância da comunicação interna nas ONGs para o Desenvolvimento
 - 2.8.7. Comunicação aos parceiros e colaboradores
 - 2.8.8. Conclusões
- 2.9. Cultura digital e ONGs de desenvolvimento
 - 2.9.1. Introdução
 - 2.9.2. Mudanças de paradigma e novos espaços
 - 2.9.2.1. Características e principais agentes e redes
 - 2.9.3. A tirania do clique
 - 2.9.4. A imposição da brevidade
 - 2.9.5. Participação dos cidadãos na sociedade digital
 - 2.9.5.1. Mudanças de solidariedade e ativismo na cultura digital
 - 2.9.6. Promover a participação das ONGs para o Desenvolvimento nos espaços digitais
 - 2.9.7. A Indicadores comunicação 2.0 nas ONGs para o Desenvolvimento
 - 2.9.8. Conclusões





- 2.10. Na prática
 - 2.10.1. Introdução
 - 2.10.2. Elaboração de plano de comunicação organizacional
 - 2.10.2.1. Introdução plano de comunicação
 - 2.10.3. Planos de comunicação para projetos e ações
 - 2.10.4. Conteúdo básico e erros comuns em websites
 - 2.10.5. Planos de publicação em redes sociais
 - 2.10.6. Gestão de crises e questões não programadas de mídia social
 - 2.10.7. Sujeito, verbo e predicado
 - 2.10.7.1. Recordando noções

“

A TECH Ihe apresenta uma nova forma de estudar 100% online e com a qualidade desejada em um mercado profissional competitivo e moderno”

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.

“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH Nursing School usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH os enfermeiros experimentam uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais na prática da enfermagem profissional.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os enfermeiros que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo que o profissional de enfermagem integre melhor o conhecimento no ambiente hospitalar ou no atendimento primário.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de softwares de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Essa metodologia já capacitou mais de 175 mil enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independente da carga prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa de estudos, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para você:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especificamente para o programa pelos especialistas que irão ministra-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais avançadas e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas de enfermagem atuais. Tudo isso, com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você pode acessá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

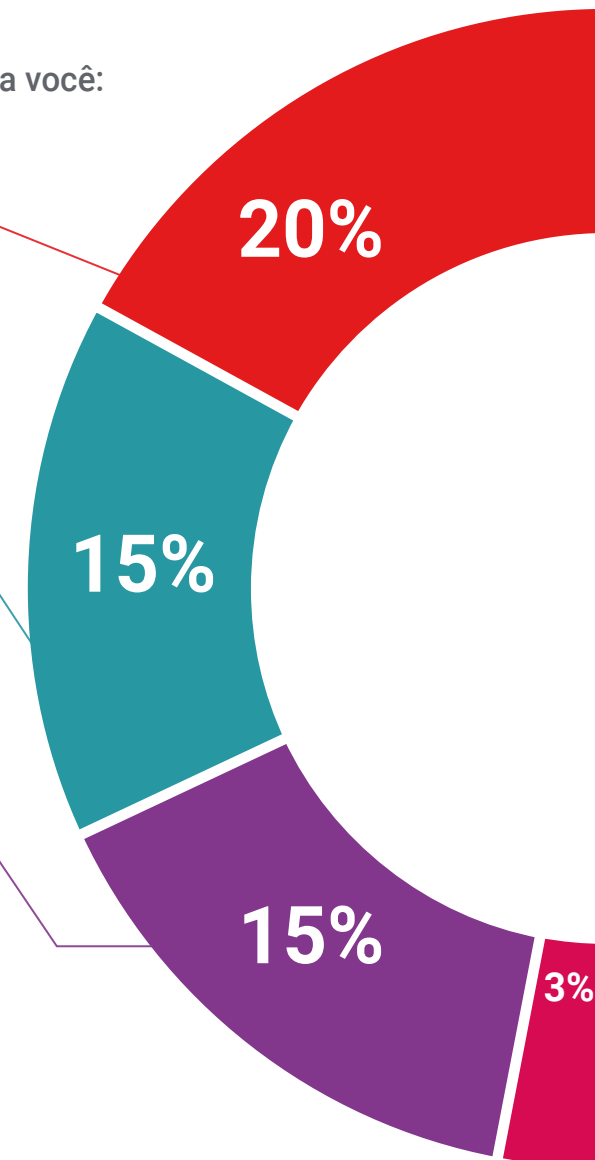
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais, a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educacional exclusivo de apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar sua capacitação.





Análises de caso desenvolvidas e orientadas por especialistas

A aprendizagem efetiva deve necessariamente ser contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o seu conhecimento ao longo do programa através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

Certificado

O Curso de Cooperação Internacional e Comunicação Social para Enfermagem garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso ao certificado do Curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Cooperação Internacional e Comunicação Social para Enfermagem** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* do **Curso** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Curso de Cooperação Internacional e Comunicação Social para Enfermagem**

N.º de Horas Oficiais: **300h**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualificação
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Curso

Cooperação internacional
e Comunicação Social
para Enfermagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu ritmo
- » Provas: online

Curso

Cooperação internacional
e Comunicação Social
para Enfermagem